



EPIDEMIOLOGIA E OS ASPECTOS CLÍNICOS DA MONKEYPOX: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

AMANDA MIGUEL DE LIMA

Introdução: A monkeypox (mpox) é uma doença endêmica nos países da África Central e Ocidental classificada como uma zoonose mediante ao vírus do gênero Orthopoxvírus, esse gênero abrange várias espécies que podem infectar animais e humanos, pertencente a família Poxviridae. O vírus da monkeypox (mpoxv) foi relatado pela primeira vez no ano de 1958 acometendo macacos de laboratório. Em 1970 ocorreu o primeiro caso registrado em seres humanos no Congo. Em 2022 a mpox deixou de ser endêmica, passando a ser um surto. No Brasil, o primeiro caso ocorreu em 2022 na cidade de São Paulo. A transmissibilidade entre humanos ocorre por meio de gotículas e outras secreções respiratórias, via percutânea ou mucosa de contato infectada pelo vírus. Há outro meio de transmissão, a infecção congênita. Os aspectos clínicos são caracterizados por erupções cutâneas ou lesões na pele geralmente localizadas na face, nas palmas das mãos e região plantar, mas podem ocorrer em qualquer parte do corpo, incluindo região genital e anal, além dos sintomas como a febre, cefaleia, linfadenopatia e mialgia/astenia. Até o momento, não existe tratamento específico contra a infecção viral, a principal forma de proteção é a prevenção. **Objetivo:** Analisar a epidemiologia e aspectos clínicos da monkeypox através da revisão integrativa da literatura. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, através de fontes secundárias de levantamento bibliográfico. As estratégias de busca realizadas para localizar os artigos foram adaptadas a cada base de dados, a SCIELO e LILACS do período de 2022 e 2023. Como critério de inclusão, os artigos nacionais com idioma em português e critério de exclusão os artigos em duplicidade e que não dispõem sobre assunto de Vigilância em Saúde Pública. **Resultado:** Foram identificados 09 artigos durante a triagem no banco de dados. Os quantitativos correspondem na SCIELO 05 artigos e LILASC 04 artigos. **Conclusão:** A transmissão pela mpox é uma preocupação de saúde pública devido ao seu potencial de contaminação. Durante o estudo observa-se que o vírus ainda não é definido como IST, sendo necessária mais pesquisas para compreender sua disseminação infecciosa.

Palavras-chave: Mpoxv, Infecção congênita, Transmissibilidade, Saúde pública, Ciências da saúde.